



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2012/2013

**PROGRAMA da Unidade Curricular**

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão Autárquica de Turismo e Cultura		
<b>Área Científica</b>	Património Cultural		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano / Semestre</b>	3º Ano/ 2º semestre

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	30T+45TP	

<b>Docentes</b>		<b>Categoria</b>
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Prático-Laboratorial	-	-

**Objectivos**

Preparar os alunos para aquisição de *competências instrumentais* (cognitivas, metodológicas, tecnológicas e terminológicas), de *competências interpessoais* (interacção e cooperação no desempenho pessoal e de grupo) e de *competências sistémicas* (compreensão, sensibilidade e conhecimento genérico e específico sobre a realidade da unidade curricular), que lhes permitam assegurar empregabilidade nos domínios do turismo e cultura nas autarquias.

Os alunos deverão ser capazes de saber, compreender, fazer e aplicar métodos, técnicas e instrumentos, orientados à criação, ao desenvolvimento, à monitorização e à avaliação de projectos de turismo e cultura em ambiente da gestão autárquica.

**Programa Previsto**

1. Breves considerações sobre a importância da gestão autárquica de turismo e cultura. Breve história dos municípios, sua génese e desenvolvimento.
2. Recursos endógenos e poder autárquico. Os recursos e a sua transformação em atractivos turísticos. (trabalho prático a desenvolver)
  - 2.1. Enquadramento legislativo e normativo: o património, a inventariação e os instrumentos de gestão.
3. Projectos de desenvolvimento cultural nos municípios: caracterização e apresentação de

casos com base em trabalho de campo.

3.1. A roteirização numa óptica de valorização do território (saídas de campo).

3.1.1. A estruturação do Roteiro- Base de Dados.

4. Revisão de conceitos e sistematização de dados estruturantes: análise ao percurso formativo.

### Bibliografia

AA.VV. (2000), *Manual Prático de Gestão Autárquica*, Lisboa, CIDEF – Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos.

Costa, C. (2005), *Turismo e Cultura: avaliação das teorias e práticas culturais do sector do turismo (1990-2000)*, Lisboa, Revista Análise Social, vol.XI, (175), pp. 279-295

Costa, M. S. (1993), *Autarquias locais e desenvolvimento* – Actas do Colóquio de Braga de Novembro de 1991, Porto, Edições Afrontamento.

Figueira, L.M., (2013), *Manual para Elaboração de Roteiros de Turismo Cultural*, Tomar, Instituto Politécnico de Tomar.

Henriques, J. M. (1990). *Municípios e desenvolvimento*. Lisboa. Ed. Escher.

Lopes, R. L. (1990), *Planeamento municipal e intervenção autárquica no desenvolvimento local*. Lisboa. Estudos Locais.

Pereira, A. e Almeida, M.C. (1985), *Conhecer as Autarquias Locais*. Porto. Porto Editora.

Reis, A M. (1991), *Origem dos municípios portugueses*. Lisboa. Livros Horizonte.

Valles, Edgar, (2006), *Guia do Autarca*. 3ª edição. Coimbra. Edições Almedina.

Nota: será apresentada bibliografia complementar no decorrer das aulas bem como se sugere a consulta de Legislação autárquica, cultural e turística, Normativos e outras Referências nos sítios seguintes:

[www.anmp.pt](http://www.anmp.pt) (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral da Administração Autárquica)

[www.ccdrc.pt](http://www.ccdrc.pt) (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) e restantes CCDRs

[www.cimt.pt](http://www.cimt.pt) (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo)

[www.cimpis.pt](http://www.cimpis.pt) (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul)

### CrITÉRIOS de Avaliação

	De natureza sistemática, formativa e contínua com base nas avaliações em frequência, trabalhos e exame.
Avaliação Contínua	50% teste/exame (teórica) 50% trabalho temático (prática)
Avaliação Periódica	De acompanhamento e orientação tutorial
Avaliação Final	<b>Os exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação dos trabalhos temáticos obrigatórios que concorrem para a nota final, conforme expresso nas percentagens indicadas.</b>

### Observações

Serão desenvolvidos **trabalhos práticos obrigatórios, individualmente ou em grupo, valendo 50% da nota final.**

### Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
6ª feira	15-18	Gabinete B187

*Luis Manuel Roque dos Santos Figueira*